

**Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI****Colisões de Trânsito e o Impacto da Poluição Sensorial em Condutores<sup>1</sup>****Jamilli Dalla Rosa<sup>2</sup>, Eduarda Rodrigues<sup>3</sup>, Camile Juvencaci<sup>4</sup>, Mariana Dolovitsch<sup>5</sup>,  
Isadora da Silva<sup>6</sup>, Maria Eduarda Trindade<sup>7</sup>, Thiago dos Santos da Silva<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina Projeto Integrador: Relações Negociais, Jurisdição e Formas Alternativas de Solução de Conflitos, do curso de Direito da UNIJUI.

<sup>2</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: jamilli.rosa@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: eduarda.dsr@sou.unijui.edu.br;

<sup>4</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: camile.juvencaci@sou.unijui.edu.br;

<sup>5</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: mariana.dolovitsch@sou.unijui.edu.br;

<sup>6</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: isadora.jesus@sou.unijui.edu.br;

<sup>7</sup> Estudante do Módulo 2 do Curso de Direito. E-mail: maria.et@sou.unijui.edu.br.

<sup>8</sup> Professor do Curso de Direito. E-mail: thiago.sdsilva@unijui.edu.br.

Na contemporaneidade, o crescimento urbano tem trazido consigo a intensa circulação de pessoas e veículos, gerando um cenário de superlotação nos grandes centros. Essa concentração excessiva de automóveis compromete o fluxo do trânsito, eleva o estresse dos condutores e limita sua capacidade de reação, principalmente em horários de pico. Nesse contexto, motoristas com condições médicas que afetam a atenção tornam-se ainda mais vulneráveis, podendo reagir de forma reduzida a estímulos negativos intensificados pelo ambiente urbano. A escolha do tema se justifica pela necessidade de compreender como o ambiente urbano influencia a conduta dos motoristas e como isso impacta a responsabilidade civil em acidentes. Em muitos casos, colisões não resultam de desatenção deliberada, mas de momentos de vulnerabilidade sensorial agravados pela alta densidade de veículos. O estudo tem como objetivo principal analisar a influência da superlotação de veículos na ocorrência de acidentes de trânsito e na responsabilização jurídica dos condutores. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica, documental e análise de jurisprudências, especialmente aquelas que envolvem a apuração de culpa e critérios de indenização. Parte-se da hipótese de que a superlotação pode comprometer a atenção dos motoristas e funcionar como fator atenuante na responsabilização civil, especialmente quando há condições médicas pré-existentes que interagem negativamente com o ambiente. Conclui-se, inicialmente, que a avaliação de acidentes deve considerar não apenas a conduta individual, mas também o contexto urbano em que ocorrem. A superlotação viária pode ser um elemento relevante na análise da culpa e, em certos casos, justificar um entendimento mais flexível na responsabilização dos envolvidos.

Nesse sentido, destaca-se o Informativo de Jurisprudência n. 459 do TJDFT, que analisou um caso de atropelamento em faixa de pedestres sinalizada. A vítima atravessou quando o sinal já estava vermelho para pedestres, em um cenário agravado por condições adversas, como chuva, baixa visibilidade e veículo estacionado que obstruía a visão. O Tribunal reconheceu que, embora o motorista tivesse o dever de atenção, tais circunstâncias do contexto atenuaram sua responsabilidade, sendo determinante também a conduta da vítima. Essa decisão reforça a importância de considerar o ambiente em que o acidente ocorre, demonstrando que fatores externos, como superlotação urbana e condições adversas, podem influenciar de forma decisiva na avaliação da culpa e na responsabilização civil dos condutores.

**Palavras-chave:** Atenção no trânsito. Colisão urbana. Responsabilidade Civil no Trânsito.